

# Baixada

Desde que nasceu, o comerciante Jorge Nunes, de 34 anos, ouve falar dos transbordamentos do Canal Magé, no município da Baixada Fluminense. De geração em geração, praticamente todos na família Nunes sofreram com o aumento do nível das águas ocasionado por chuvas intensas e pelo movimento da maré na Baía de Guanabara. Agora, Jorge já tem uma perspectiva de não precisar mais conviver com esses problemas.

Na última quinta-feira, o Instituto Estadual de Ambiente (Inea) iniciou o desassoreamento do canal que leva o nome da cidade. A intervenção, que também passará pelo Rio Roncador, faz parte das iniciativas do programa Limpa Rio e deve ser concluída em até seis meses.

Jorge Nunes, que é dono de um bar e distribuidora de bebidas às margens do canal, conta que teve que fazer uma obra para elevar o piso do estabelecimento e evitar inundações que poderiam fazê-lo perder móveis e mercadorias.

“Aqui sempre encheu. Meu pai sofreu muito com isso. Aí, decidi fazer a obra”, conta Nunes.

A lama formada pela água transbordada do canal também dificulta, e muito, a rotina de trabalho de quem reside na região. Sair de casa só é possível com sacos plásticos enrolados nos pés.

“Quando chove muito e também por conta da maré alta alaga tudo. Sempre vinham e só faziam um trecho. Aí, não adianta nada. Acredito que essa obra vai ajudar muito”, diz a diarista Vânia Macedo Torres, de 50.

As intervenções para desassorear o canal também vão beneficiar quem sobrevive da pesca na região, já que o canal é usado para que barcos tenham acesso à Baía de Guanabara.

“Vendo tainha e pescadinha para revendedores e para o consumidor final. Sou pescador há 30 anos e atravesso o canal todos os dias. Tem muito mato, muito lodo, muito sedimento que dificulta a passagem dos barcos”, afirma Marcelo Rodrigues, de 44 anos.

Com 3,5 quilômetros de



Canal de Magé foi o ponto de partida do projeto Limpa Rio

## Perspectiva de fim de inundações em Magé

Moradores comemoram início de obras de desassoreamento do projeto Limpa Rio, que começou pelo canal que leva o nome da cidade



Quando chove ou tem maré alta, alaga tudo. Sempre vinham e só faziam um trecho” VÂNIA MACEDO, Diarista



Aqui sempre encheu. Meu pai sofreu muito com isso. Aí, decidi fazer a obra” JORGE NUNES, Comerciante

extensão, o Canal Magé deságua no Rio Roncador, de 2,5 quilômetros, que desemboca na Baía de Guanabara. No total, serão retiradas 70 mil toneladas, sendo 30 mil apenas do Canal Magé.

“Nosso objetivo é atuar de forma preventiva por através do Limpa Rio. O programa cumpre um papel fundamental para evitar enchentes e transbordamentos de rios, canais e córregos. Mas é sempre importante frisar que a população precisa fazer a sua parte e não jogar lixo nos rios”, explica o secretário de Estado do Ambiente e Sustentabilidade, Thiago Pampolha.

Desde o início do ano, o Inea realiza intervenções em mais de 20 corpos hídricos de 16 cidades do Rio de Janeiro: Seropédica, Nova Friburgo, Teresópolis, Duque de Caxias, Japeri, Rio de Janeiro (Bangu), Itaguaí, Rio Bonito, São Gonçalo, Itaboraí, Quissamã, Três Rios, Belford Roxo, Cordeiro, Itaocara e São João de Meriti. Em 2020, Inea removeu 1,198 milhão de sedimentos de 79 rios e canais localizados em 20 cidades fluminenses.

## Mutirão para renegociação no Procon de Mesquita

Atendimento presencial será feito de hoje a sexta-feira, das 9h às 17h, no centro

O Procon de Mesquita promoverá, entre hoje e sexta-feira, um mutirão de renegociação de dívidas. A intenção é beneficiar consumidores que, em função da pandemia do novo coronavírus, ficaram impossibilitados de pagar contas como cartão de crédito, empréstimos, financiamentos ou emitiram cheques que não puderam ser compensados. O atendimento é presencial, das 9h às 17h.

Para participar, basta o consumidor formalizar a solicitação de renegociação de débitos na sede do Procon de Mesquita, na Avenida Pre-

sidente Costa e Silva 1.513, no Centro. Após o registro, o fornecedor tem o prazo de até 10 dias para apresentar uma resposta.

Há a recomendação que os usuários compareçam com máscaras de proteção facial, que também estarão sendo utilizadas pela equipe do local. O espaço também conta com álcool em gel, para garantir a higienização das mãos entre os atendimentos. Quem preferir, no entanto, poderá participar sem sair de casa.

“A plataforma [www.consumidor.gov.br](http://www.consumidor.gov.br) permite a in-



Quem quiser participar, tem que ir com máscara. O espaço contará com álcool gel para os usuários

terlocução direta entre consumidores e fornecedores, de maneira rápida e efetiva, garantindo uma resposta rápida do poder público aos anseios do cidadão”, informa Gustavo Brandão, dirigente do Procon de Mesquita.

Além de representar um esforço conjunto dos setores público e privado para oferecer oportunidades de renegociação, a iniciativa também busca sensibilizar

Após o registro, o fornecedor tem até 10 dias para apresentar uma resposta ao usuário

os consumidores e fornecedores sobre a importância da educação financeira, prevenindo, assim, o superendividamento e propiciando a estruturação de uma vida financeira saudável para ambas as partes.

Mais informações sobre o mutirão podem ser obtidas pelo telefone 2697-0180 ou por e-mail. O endereço eletrônico é [procon@mesquita.rj.gov.br](mailto:procon@mesquita.rj.gov.br).